

## **ATA DA 6ª PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

### **TEMA: DIREITO À VIDA E À SAÚDE**

A Senhora Rafaelly deu início à reunião, realizando a apresentação da atividade proposta e destacando sua relevância para o processo de construção do Plano Municipal da Primeira Infância.

Na sequência, o Senhor Junior conduziu a apresentação da temática "**Direito à Vida e à Saúde**", promovendo uma reflexão sobre o conceito e os objetivos desse eixo, com ênfase na garantia do acesso oportuno e adequado aos serviços de saúde.

Durante as discussões, foram registradas as seguintes contribuições:

**Alexandre** destacou a necessidade de enfrentamento das vulnerabilidades sociais e da insuficiência de condições socioeconômicas enfrentadas por parte das famílias. Como estratégias, sugeriu a realização de palestras formativas nas unidades escolares abordando temas como prevenção de acidentes com animais peçonhentos, alimentação saudável, desenvolvimento de habilidades parentais e capacitações em primeiros socorros.

**Silvia** apontou a insuficiência de profissionais da especialidade de pediatria nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e ressaltou a necessidade de aperfeiçoamento dos fluxos de encaminhamento das crianças da educação especial para atendimento na rede de saúde.

**Jomara** observou que, em muitos casos, as crianças têm recorrido às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) para receber apenas atendimentos básicos, evidenciando a necessidade de fortalecimento da atenção primária.

**Vanessa**, Supervisora do Ambulatório Infantil, esclareceu que o acolhimento nas UBSs e nas Unidades de Saúde da Família (USFs/PSFs) é realizado pela equipe de enfermagem, conforme os protocolos estabelecidos.

**Junior** sugeriu a elaboração de vídeos informativos para orientar a população sobre as especificidades e os tipos de atendimento oferecidos em cada unidade de saúde, contribuindo para o adequado direcionamento dos usuários.

**Sabrina**, Articuladora da Equipe Multidisciplinar, apresentou informações sobre o processo de acolhimento, destacando que os atendimentos ocorrem tanto por meio de consultas programadas quanto por demanda espontânea, sendo assegurada prioridade às crianças e aos idosos.

**Sara** complementou as informações, esclarecendo que o acolhimento é realizado por profissionais habilitados, como enfermeiros e fisioterapeutas, por meio de uma escuta qualificada, com o objetivo de identificar as necessidades do

paciente e direcioná-lo ao atendimento mais adequado. Ressaltou, ainda, que, embora muitos usuários procurem a unidade de saúde com a expectativa de serem atendidos diretamente por um médico, os profissionais responsáveis pelo acolhimento possuem capacitação técnica para realizar a avaliação inicial e promover os encaminhamentos necessários, conforme os protocolos assistenciais.

**Luciana**, representante da Secretaria das Famílias, apresentou questionamentos acerca da organização e do funcionamento da Rede de Atenção Materno-Infantil.

**Vanessa** prestou os esclarecimentos pertinentes, apresentando informações sobre a estrutura e o funcionamento da Rede Materno-Infantil no município de São Carlos.

**Jani** levantou questionamentos sobre a territorialização dos atendimentos em saúde. Em resposta, Sabrina esclareceu que o acesso aos serviços de urgência e emergência pode ocorrer em qualquer unidade de atendimento. Entretanto, os atendimentos de rotina são realizados preferencialmente na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência da área de residência da família, conforme a geolocalização, possibilitando o acompanhamento contínuo pelos profissionais de saúde e o fortalecimento do vínculo com os usuários. Também ressalta a importância da parceria com a escola e saúde fortalecendo a rede de proteção da criança;

**Sabrina** ressalta a importância do Programa Saúde na Escola

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 21 horas, sendo lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será devidamente arquivada e servirá de subsídio para os próximos eventos.

E, para constar, eu, Rafaela Marchetti, na qualidade de Secretária da reunião, lavrei a presente ata, que segue por mim assinada, para fins de registro e encaminhamento às providências cabíveis.

São Carlos, 06 de julho de 2026.



# ATA DA REUNIÃO

## CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA



**DATA DA REUNIÃO**  
Conforme registro da reunião



**LOCAL**  
Conforme registro da reunião



### 1. ABERTURA

A abertura da reunião foi realizada com a apresentação da atividade e da sua importância para a construção do Plano Municipal da Primeira Infância.



### 2. TEMA DA APRESENTAÇÃO

A apresentação teve como temática:

#### DIREITO À VIDA E À SAÚDE

Direito à vida e à saúde: O que queremos dizer

Acesso mínimo e oportuno aos serviços de saúde

### 3. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES E DISCUSSÕES



- Foi destacado o enfrentamento das vulnerabilidades sociais e da falta de condições socioeconômicas. Sugestões: palestras formativas nas unidades escolares para as famílias sobre animais peçonhentos, alimentação, habilidades parentais e cursos de primeiros socorros.



- Foi apontada a falta de pediatra nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Necessidade de melhoria no encaminhamento das crianças da educação especial para atendimento na rede de saúde.



- Foi observado que, em muitos casos, as crianças buscam as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) apenas para atendimentos básicos.



- O acolhimento nas UBS/PSF é realizado pela equipe de enfermagem, conforme protocolos estabelecidos.



- Foi sugerida a elaboração de vídeos informativos para orientar sobre as especificidades de atendimento em cada unidade de saúde.



- O acolhimento ocorre por consultas programadas e demanda espontânea.
- Crianças e idosos têm prioridade neste atendimento.



- O acolhimento é realizado por profissionais como enfermeiros e fisioterapeutas, com escuta atenta para identificar as necessidades do paciente e direcioná-lo ao atendimento adequado.
- Embora o usuário procure a unidade esperando atendimento médico, os profissionais do acolhimento estão preparados para avaliar e orientar os encaminhamentos necessários, conforme os protocolos.



### 4. OUTROS PONTOS DISCUTIDOS



Dúvidas sobre o atendimento materno infantil foram levantadas.



Foram apresentados esclarecimentos sobre o atendimento Materno Infantil no município.



Foi questionado sobre o atendimento por geolocalização.  
Esclarecido que urgências podem ser atendidas em qualquer unidade.  
Atendimentos de rotina são realizados nas unidades básicas de referência da área de residência, permitindo acompanhamento contínuo e vínculo entre profissionais e famílias.



#### OBJETIVO DA REUNIÃO

Contribuir para a construção do Plano Municipal da Primeira Infância, com foco na garantia do direito à vida e à saúde.



#### PRÓXIMOS PASSOS

Dar continuidade às discussões e consolidar as contribuições para o Plano.